

PERCEPÇÕES SOBRE MEIO AMBIENTE E PROBLEMAS AMBIENTAIS: UM ESTUDO DE CASO

Graça Regina Armond Matias¹
Igor Leonardo Pereira Rodrigues²

RESUMO: *A educação ambiental enfatiza as regularidades, e busca manter o respeito pelos diferentes ecossistemas e culturas humanas da Terra. O dever de conhecer as similaridades globais, enquanto se interagem efetivamente com as especificidades locais, é resumido no seguinte tema: Pensar globalmente, agir localmente. Pensando desta forma, o trabalho teve como objetivo investigar as percepções relacionadas ao meio ambiente e problemas ambientais por estudantes de escola pública, através de questionários elaborados com esta finalidade. Concluiu-se que existe uma falta de conhecimento sobre estes fatores, através do desconhecimento sobre alguns conceitos ambientais básicos, além da dificuldade de associação da teoria com a prática, provando a importância da criação de estudos e projetos mais apurados que envolvam a Educação Ambiental.*

INTRODUÇÃO

A educação ambiental se constitui numa forma abrangente de educação, que se propõe atingir todos os cidadãos, através de um processo pedagógico participativo permanente que procura incutir no educando a consciência crítica sobre a problemática ambiental, compreendendo-se como crítica a capacidade de captar a gênese e a evolução de problemas ambientais.

A educação ambiental enfatiza as regularidades, e busca manter o respeito pelos diferentes ecossistemas e culturas humanas da Terra. O dever de conhecer as similaridades globais, enquanto se interagem efetivamente com as especificidades locais, é resumido no seguinte tema: Pensar globalmente, agir localmente.

No ambiente urbano das médias e grandes cidades, a escola, além de outros meios de comunicação, é responsável pela educação do indivíduo e conseqüentemente da sociedade, uma vez que há o repasse de informações, gerando um sistema dinâmico e abrangente a todos.

Nesses tempos em que a informação assume um papel cada vez mais relevante, ciberespaço, multimídia, internet, a educação para a cidadania representam a possibilidade de motivar e sensibilizar as pessoas para transformar as diversas formas de participação da qualidade de vida. Nesse sentido, cabe destacar que a educação ambiental assume cada vez mais uma função transformadora, na qual a co-responsabilização dos indivíduos torna-se um objeto essencial para o desenvolvimento sustentável (JACOBI, 2003).

OBJETIVOS

Identificar o conhecimento dos alunos do 3º ano do Ensino Médio na rede pública e na rede particular em relação ao meio ambiente e problemas ambientais.

¹ Mestre em Engenharia Ambiental e Urbana pela Universidade Federal da Bahia – UFBA. Egresso da Universidade Católica do Salvador – UCSal.

² Mestre em Ecologia e Biomonitoramento pela Universidade Federal da Bahia – UFBA. Egresso da Universidade Católica do Salvador – UCSal.

Além disso, o trabalho envolveu alguns objetivos específicos, tais como:

- Identificar a percepção dos alunos a respeito do Meio Ambiente;
- Averiguar a percepção dos alunos a respeito de problemas ambientais em termos gerais e, especificamente, os existentes na escola em que estudam;
- Verificar quais atores sociais são considerados responsáveis pelo surgimento e resolução dos problemas ambientais;
- Verificar se estabelecem relações de problemas ambientais, pobreza e riqueza;
- Conhecer as práticas sociais em relação à conservação e/ou melhoria do ambiente a que pertencem;
- Identificar as percepções dos alunos quanto às formas pelas quais as pessoas podem contribuir para melhorar e/ou conservar o meio ambiente em que vivem;
- Identificar quais as fontes de informações, sobre a temática ambiental, mais utilizada pelos alunos;
- Comparar o nível de percepção ambiental entre os alunos de mesma série (3º ano) de diferentes níveis de ensino;
- Contribuir para a formação de cidadãos mais sensibilizados nas percepções relacionadas aos problemas ambientais.

METODOLOGIA

Trabalhamos com amostra de dois grupos de alunos, os futuros egressos (3º ano do ensino médio) da rede particular do ensino (Colégio Acadêmico) e da rede estadual pública de ensino (Colégio Estadual Oliveira Britto), através de uma amostragem de, em média, 30 alunos em cada escola.

A idéia inicial é desenvolver um estudo-piloto, de levantamento de informações, através da aplicação de questionários, com o intuito de averiguar o nível de assimilação do ensino de Biologia pelos alunos ao longo das séries do ensino médio, e comparar as percepções sobre os problemas ambientais enfrentados na escola e no bairro onde residem.

O trabalho de pesquisa foi realizado nos bairros de Cajazeiras e Boca do Rio, com o intuito de comparar os problemas ambientais em diferentes vertentes sociais, para, a partir dos resultados, realizar um Programa de Educação Ambiental nas diferentes classes sociais.

JUSTIFICATIVA

O conhecimento do meio ambiente como um todo pressupõe a compreensão das relações de interdependência e interação que se estabelecem entre os diferentes aspectos que compõem a realidade – natureza e sociedade -, tais como os físicos, econômicos, políticos, culturais e sociais. Nesse sentido, devemos considerar que se torna imprescindível a integração de todos esses elementos para que haja uma visão de conjunto da problemática ambiental.

Neste trabalho, a informação é considerada como “estruturas significantes com a competência e intenção de gerar conhecimento no indivíduo” (TAVARES et al., 2003). Nesse quadro de referência, utilizamos o conceito de “assimilação da informação” como sendo – “um processo de interação entre o indivíduo e uma determinada estrutura de informação, que vem gerar uma modificação em seu estado cognitivo, produzindo conhecimento, que se relaciona corretamente com a informação recebida” (TAVARES et al., 2003).

Segundo Bartolozzi, 2003, uma visão sócio-ambiental da realidade permite fazer da ação educativa uma prática cidadã. Esse enfoque sócio-ambiental apresentado nos depoimentos analisados mostra a complexidade do meio ambiente e seus aspectos integradores, e apresenta contribuição favorável para um mundo globalizado, onde a crise ambiental passa a exigir novas mentalidades e atitudes éticas durante a vida.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

• Na Escola Pública

Em sua maioria, os alunos entrevistados são residentes do bairro de Cajazeiras e Boca da Mata, e possuem uma faixa etária entre 18 e 24 anos, sendo que todos estão no 3º ano do ensino médio do Colégio Estadual Oliveira Britto.

Em relação à pergunta 1 **“Para você, o que é meio ambiente?”**, percebe-se que a maioria dos alunos confunde os conceitos de meio ambiente, natureza, ecossistema, biota, habitat, correspondendo como sinônimo. Muitos responderam **“É o habitat de todos os seres vivos, ou seja, a natureza”**, eles têm a idéia de **“é tudo aquilo que é verde”**. Alguns tiveram a percepção de comparar a casa com um meio ambiente, mostrando a complexidade do termo, que envolve diversos fatores.

Na questão 2 (**No seu entender o que são problemas ambientais?**), algumas assimilações dos alunos a respeito dessa definição seria **“Os problemas que o ambiente sofre normalmente causados pelos próprios seres humanos”**, ou seja, **“tudo aquilo que prejudica a vida do verde, dos animais e das pessoas”**.

Dentre os problemas ambientais mais citados na **questão 3**, relacionados com poluição (do ar, da água e do solo), desmatamento e queimadas tiveram maior prevalência, seguido de outros como contaminação do solo, caça predatória, entre outros.

Com relação à **questão 4**, a maioria dos alunos afirma que existem problemas ambientais na escola, dentre os quais a falta e o descuido da estrutura da escola fica em primeiro lugar, sendo que a maioria assimila como problema (**questão 5**) dificuldade do aprendizado e a poluição que gera na escola.

Na **questão 6**, os alunos apontaram como responsáveis pelo surgimento dos problemas ambientais, os cientistas, empresários, políticos e a sociedade como um todo. E como os responsáveis pela resolução deste problema (**Questão 7**), apontaram as autoridades, população, IBAMA, escola, cientistas e organizações ecológicas.

Nas questões referentes à relação existente entre pobreza e os problemas ambientais (**Questão 8**), os alunos apontaram como causas: a falta de informação, descaso da população, degradação do meio ambiente para obter sobre o devido, falta de moradia (desequilíbrio), falta de recursos e, conseqüentemente, o lixo e doenças aumentados.

Os estudantes apontaram como causas de relação existente entre riqueza e problemas ambientais (**Questão 9**) as oportunidades que estes têm para adquirirem informações e participarem de seminários, entre outros, para discutir sobre estas questões; também apontaram como uma relação a falta de sensibilização destes, acúmulo de riquezas, ambição excessiva, entre outras, que favorecem o enriquecimento de muitos causando problemas ambientais que degradam de uma forma excessiva o meio ambiente.

Na questão 10, **“Como você acha que as pessoas podem colaborar para melhorar e/ou conservar o ambiente em que vivem?”** aparecem como alternativas: não jogar lixo em locais apropriados, fumaça de chaminé, não realizar queimadas, oportunidades de informações

para a população carente, não desmatar, preservar a mata e os animais, conscientizar as pessoas sobre os problemas e realização de coleta seletiva.

Na questão 11 **“O que você tem feito para melhora e/ou conservar o meio ambiente em que vive?”** apontam como sugestões: não queimada de matas, não poluir o meio, separação do lixo de suas casas, passarem as informações às pessoas e a proteção de matas e animais.

Com relação à **questão 12** os maiores problemas ambientais seriam o corte de árvores, queimadas, extinção de espécies animais/vegetais e a poluição das águas. E como menor problema ambiental o terremoto, furacões e o trânsito.

Na **questão 13** aparece a televisão como a grande fonte de informações sobre o meio ambiente. A questão que poderia ser levantada é se esta televisão é a por canal aberto ou sistemas fechados, tais como TV a cabo e os programas educacionais do MEC. Como a segunda fonte aparecem os professores e em terceiro lugar os livros.

Na **questão 14** pode-se observar uma percepção bastante clara sobre o meio ambiente. Realmente observa-se que os quatro elementos que aparecem com percentuais elevados nas respostas dos alunos foram a vegetação, terra, montanhas; chuva e ventos; ar e céu; rios, lagos e mares, ou seja, os elementos que fazem parte do meio natural.

Na **questão 15**, **“No seu entender, quem deveria ajudar a resolver os problemas ambientais?”**, apontam em primeiro lugar as organizações ecológicas, seguidas das comunidades unidas, empresários e políticos. Com relação ao tópico “outros”, apareceram como opção os empresários ricos e todos.

• Na Escola Particular

A maioria dos alunos entrevistados é residente dos bairros da Boca do Rio e Imbuí, tendo uma faixa etária variando entre 17 e 20 anos, sendo que todos estão cursando o 3º ano do Ensino Médio no Colégio Acadêmico.

Com relação à pergunta 1 **“Para você, o que é meio ambiente”** pudemos constatar uma visão essencialmente ecológica e biológica do conceito de meio ambiente. A maioria dos estudantes refere-se ao mesmo como “o meio onde vivemos” ou “tudo que faz parte da natureza” ou que “é a natureza e o conjunto de seres vivos que nela habitam”, evidenciando uma carência de discussões aprofundadas, trabalhos direcionados e capacitação multidisciplinar do corpo docente desta instituição de ensino na área da Educação Ambiental.

Com relação à pergunta 2 **“No seu entender, o que são problemas ambientais”** pudemos verificar que a grande maioria dos estudantes relaciona os problemas ambientais como “problemas que ocorrem no meio ambiente prejudicando todos os seus constituintes”. Uma pequena parcela destes alunos afirma que os problemas ambientais estão vinculados exclusivamente à ação predatória do homem e à poluição de uma forma generalizada.

Com relação às respostas da 3ª questão, os problemas ambientais mais apontados foram: poluição das águas, poluição do ar, desmatamento, queimadas, extinção de espécimes de seres vivos, lixo, deficiência de esgotamento sanitário. Foram abordados pela minoria destes estudantes: epidemias, pobreza, radiação, poluição sonora, entre outros.

Com relação à pergunta 4 **“No seu entender existem problemas ambientais em sua escola”**, mais da metade dos estudantes verifica a existência de problemas ambientais no seu ambiente escolar. Foram citados por eles: poluição visual, fumaça e resíduos de cigarros, lixo no chão, ausência de paisagismo. Eles enfatizaram a falta de consciência dos alunos como principal fator que contribui com a existência destes problemas. Uma minoria deles afirmou a ausência destes problemas em seu ambiente escolar ou não soube responder à questão.

Com relação às respostas da 5ª questão, que estão baseadas com a questão anterior, todos os estudantes mostraram-se incomodados com os problemas ambientais existentes em sua escola. Os principais motivos foram: prejuízos ao meio ambiente, ameaça à existência dos seres humanos e que a existência destes problemas ambientais tem influência na decisão dos pais no momento da escolha da instituição educacional para seus filhos, entre outros.

Com relação à pergunta 6 “**Quem são os responsáveis pelo surgimento de problemas ambientais**”, os estudantes apontaram como os principais responsáveis pela ocorrência de problemas no meio ambiente: seres humanos (75%), indústrias (25%).

Com relação às respostas da 7ª questão pudemos perceber que os estudantes apontam que a solução para estes problemas ambientais deve partir diretamente dos homens, principais agentes destruidores do meio ambiente.

Com relação à pergunta 8 “**No seu entender, qual a relação existente entre pobreza e problemas ambientais**”, mais da metade dos estudantes afirma que a pobreza dificulta a disponibilidade de informações aos cidadãos, contribuindo com o aumento da poluição. Eles afirmaram também que as pessoas com poder aquisitivo reduzido têm contato maior com este tipo de problema e conseqüentemente estão mais vulneráveis a problemas de saúde pública. Uma pequena minoria destes estudantes respondeu que esta parcela da sociedade polui menos, pois se mostra mais sensibilizada da importância de se manter o equilíbrio do meio ambiente, utilizando os seus recursos de uma forma mais sustentável.

Com relação à pergunta 9 “**No seu entender, qual a relação existente entre riqueza e problemas ambientais**”, a maioria dos estudantes afirmou que “os ricos” poluem menos devido ao fato de terem mais acesso às informações pertinentes ao assunto e, conseqüentemente, se mostram mais preocupados com os problemas relacionados ao meio ambiente. Em contrapartida, uma minoria dos alunos afirmou que o capitalismo era o principal agente indutor dos problemas ambientais, pois estimula a exploração não-sustentável dos recursos naturais que servem de matéria-prima para os mais diferentes setores industriais da sociedade. Segundo eles, mesmo tendo total acesso a inúmeras fontes informativas, esta parcela da sociedade contribui com o aumento da degradação do meio ambiente.

Com relação à pergunta 10 “**Como você acha que as pessoas podem colaborar para melhorar e/ou conservar o meio ambiente**”, todos os estudantes enfatizaram a importância de cada cidadão contribuir com sua parcela de ajuda, que envolve basicamente maior consciência ecológica.

Com relação à pergunta 11 “**O que você tem feito para melhorar e/ou conservar o ambiente em que vive**”, a maioria dos estudantes apontou como ações de melhoria a coleta seletiva, reflorestamento, campanhas de sensibilização e preservação, reciclagem de resíduos, entre outros.

Com relação à pergunta 12 “**O que você considera como problema ambiental**”, os alunos apontaram como maiores problemas a poluição das águas, contaminação do solo, extinção de espécies animais e vegetais, esgoto e lixo a céu aberto, corte de árvores e queimadas e poluição do ar. Eles consideraram como menos agravantes as enchentes e a falta de água.

Com relação à pergunta 13 “**Você costuma ter informações a respeito do meio ambiente por meio de**”, os estudantes afirmaram obter suas informações relacionadas ao meio ambiente principalmente através da mídia televisiva, mídia escrita (jornais e revistas) e por intermédio de seus professores.

Com relação à pergunta 14 “**O que faz parte do meio ambiente**”, os estudantes apontaram como principais componentes do meio ambiente os rios, mares e lagos, o ar, os animais, os vegetais, além das praças e parques, ruas, calçadas e estradas, as construções de um modo geral, entre outras.

Com relação à pergunta 15 “**No seu entender, quem deveria ajudar a resolver os problemas ambientais**”, a maioria dos alunos atribuiu esse papel principalmente aos empresários de modo geral, aos políticos, às organizações ecológicas, aos próprios cidadãos e às escolas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se os objetivos primordiais da educação visam, sobretudo, contribuir com o processo de construção da cidadania, é preciso que os educadores ambientais entendam suas ações também dentro de um contexto de uma prática social. Esta se dá através da união entre teoria e prática, ou dito com outras palavras, através da ação/reflexão/ação diante dos problemas ambientais. O que significa, em termos de educação ambiental, partir primeiro de uma participação de cidadania na busca de soluções a um problema concreto da realidade, para em seguida refletir sobre o mesmo, e depois voltar à realidade com práticas alternativas de soluções aos problemas (BORTOLOZZI, 2003).

Através da aplicação dos questionários, podemos obter uma média estatística dos resultados apurados, que podem ser visualizados através dos gráficos. Em relação às questões subjetivas, não foram constatadas diferenças significativas entre os conceitos de Meio Ambiente e Problemas Ambientais, sendo a análise de cada uma das questões feita no tópico Discussão dos Resultados. Sobre as questões objetivas, os gráficos não demonstraram muitas diferenças sobre as percepções de problemas ambientais entre os estudantes de ensino público e privado.

Assim, podemos concluir que em ambas os casos o alunado possui conhecimentos básicos sobre as questões ambientais, mas existem “falhas” no processo pedagógico, que conseqüentemente acarretam em concepções errôneas referentes ao meio ambiente e às problemáticas ambientais, que muitas vezes são vistas pelos estudantes como aspectos não vinculados do meio biológico, químico, social e político, fruto da descentralização deste contexto em se tratar o meio ambiente de forma isolada nas diversas disciplinas, provando a necessidade da implementação de uma metodologia interdisciplinar na grade curricular das instituições de ensino de rede pública e privada.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, R. Faculdade Brasileira – UNIVIX. Vitória. Espírito Santo. **O Uso da Percepção Ambiental como Instrumento de Gestão em aplicações ligadas às áreas Educacionais e Meio Ambiente**. Disponível em: www.univix.br. 2001.

JACOBI, P. **Educação Ambiental, cidadania e sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa, n118, p. 189-205, março. 2003.

TAVARES, C.; FREIRE, I.M. “Lugar do lixo é no lixo”: estudo de assimilação da informação. Ci. Inf., Brasília, v.32, n.2, p. 125-135, maio/ago. 2003

BORTOLOZZI, A. Educação Ambiental e formação continuada: por uma abordagem sócio-ambiental dos educadores.